

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02184-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	3 - CNPJ 03.207.703/0001-83
4 - NIRE 35.300.171.870		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Via Anhanguera s/n		2 - BAIRRO OU DISTRITO Jd Sobradinho		
3 - CEP 13602-004	4 - MUNICÍPIO Araras		5 - UF SP	
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3543-6000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 019	12 - FAX 3543-6013	13 - FAX 3543-6014	14 - FAX 3543-6018	
15 - E-MAIL dri@intervias.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Francisco Leonardo Moura da Costa				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Joaquim Floriano n 913 6 andar			3 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
4 - CEP 04534-013	5 - MUNICÍPIO Sao Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3074-2404	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD	13 - FAX -	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL dri@intervias.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2009	31/12/2009
2 - Penúltimo	01/01/2008	31/12/2008
3 - Antepenúltimo	01/01/2007	31/12/2007
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Helio Wellichen		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 838.978.288-04

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02184-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	3 - CNPJ 03.207.703/0001-83
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2009	2 31/12/2008	3 31/12/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	4.321	4.321	4.321
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	4.321	4.321	4.321
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Concessionaria de Rodovias
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	15/04/2009	Dividendo	15/04/2009	ON	6,0730000000
02	AGE	17/07/2009	Juros Sobre Capital Próprio	17/07/2009	ON	0,4899000000
03	AGE	28/08/2009	Juros Sobre Capital Próprio	28/08/2009	ON	0,5237000000
04	AGE	21/10/2009	Juros Sobre Capital Próprio	21/10/2009	ON	0,4754000000
05	AGE	18/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	18/12/2009	ON	0,5352000000

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 08/02/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02184-9	CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	03.207.703/0001-83

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	616.084	589.444	406.868
1.01	Ativo Circulante	81.688	38.856	30.872
1.01.01	Disponibilidades	41.270	24.896	17.938
1.01.01.01	Caixas e Bancos	2.202	3.136	2.018
1.01.01.02	Aplicacoes Financeiras	39.068	21.760	15.920
1.01.02	Créditos	11.558	10.004	8.210
1.01.02.01	Clientes	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	11.558	10.004	8.210
1.01.02.02.01	Contas a receber	11.558	10.004	8.210
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	28.860	3.956	4.724
1.01.04.01	IR & CS Diferido	3.115	2.696	2.194
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	859	780	2.060
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	574	480	470
1.01.04.04	Empréstimos a partes Relacionadas	24.312	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	534.396	550.588	375.996
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	198.007	205.109	24.199
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	197.000	201.801	14.379
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	197.000	201.801	14.379
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	1.007	3.308	9.820
1.02.01.03.01	Aplicacoes Financeiras	58	21	4.026
1.02.01.03.02	IR & CS Diferidos	949	3.287	5.794
1.02.02	Ativo Permanente	336.389	345.479	351.797
1.02.02.01	Investimentos	0	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	286.666	293.140	298.573
1.02.02.03	Intangível	49.723	52.339	53.224
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02184-9	CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	03.207.703/0001-83

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	616.084	589.444	406.868
2.01	Passivo Circulante	396.003	51.264	52.653
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	363.116	14.321	22.947
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	4.042	4.251	4.844
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.338	9.120	8.378
2.01.04.01	Obrigacoes Sociais	3.185	3.309	3.133
2.01.04.02	Obrigacoes Fiscais	9.153	5.811	5.245
2.01.05	Dividendos a Pagar	6.560	3.602	8.677
2.01.05.01	Dividendos Propostos	6.560	3.602	8.677
2.01.06	Provisões	2.823	1.828	1.768
2.01.06.01	Provisao para Contingencia	2.823	1.828	1.768
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	7.124	18.142	6.039
2.01.08.01	Fornecedores - Empresas Ligadas	940	630	510
2.01.08.02	Credores pela Concessao	5.896	5.852	5.206
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	0	10.019	0
2.01.08.04	IR & CS Diferido	288	1.641	323
2.02	Passivo Não Circulante	52.348	393.351	200.876
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	52.348	393.351	200.876
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.163	346.440	154.464
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	45.185	46.911	46.412
2.02.01.06.01	Credores pela Concessao	36.965	40.821	39.961
2.02.01.06.02	IR & CS Diferido	7.883	5.770	6.159
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	337	320	292
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	167.733	144.829	153.339
2.05.01	Capital Social Realizado	108.152	108.152	108.152
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	59.581	36.677	45.187
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02184-9	CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	03.207.703/0001-83

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02184-9	CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	03.207.703/0001-83

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	242.167	226.533	201.177
3.02	Deduções da Receita Bruta	(21.080)	(19.718)	(17.527)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	221.087	206.815	183.650
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(90.717)	(88.811)	(86.578)
3.05	Resultado Bruto	130.370	118.004	97.072
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(37.256)	(48.721)	(37.570)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.017)	(22.560)	(22.310)
3.06.02.01	Despesas Administrativas	(16.507)	(22.523)	(21.728)
3.06.02.02	Remuneração da Administração	(609)	(582)	(451)
3.06.02.03	Despesas Tributárias	(57)	(61)	(1.267)
3.06.02.04	Outras Receitas Operacionais Líquidas	156	606	1.136
3.06.03	Financeiras	(20.239)	(26.161)	(15.260)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	25.345	11.417	3.252
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(45.584)	(37.578)	(18.512)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.05.01	Tributárias	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	93.114	69.283	59.502
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	93.114	69.283	59.502
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(25.985)	(17.876)	(16.638)
3.11	IR Diferido	(2.679)	(2.934)	(1.427)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	64.450	48.473	41.437
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	4.321	4.321	4.321
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	14,91553	11,21801	9,58968
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02184-9	CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	03.207.703/0001-83

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	140.359	138.822	110.981
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70.985	90.207	76.489
4.01.01.01	Depreciacao e Amortizacao	49.820	58.030	54.309
4.01.01.02	Baixa de Ativo permanente	201	62	(594)
4.01.01.03	IR & CS Diferidos	2.679	2.934	1.427
4.01.01.04	Desp. de Juros liquida de Receitas	15.744	22.321	8.950
4.01.01.05	Variacao Monetária Credores Concessao	1.366	6.297	5.690
4.01.01.06	Provisão para Contingencias	1.175	563	0
4.01.01.07	Apropriação da outorga variável	0	0	6.707
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.924	142	(6.945)
4.01.02.01	Contas a Receber	(1.554)	(1.794)	(626)
4.01.02.02	Desp. Ant. e outras Contas Receber CP LP	(173)	1.270	(1.035)
4.01.02.03	Fornecedores e Fornec. Empresas Ligadas	93	(620)	(6.967)
4.01.02.04	Salarios Encargos Sociais	(124)	176	(197)
4.01.02.05	Obrigacoes Fiscais	6.785	1.498	(270)
4.01.02.06	Credores pela Concessão	60	87	0
4.01.02.07	Provisao para Contingencias	(180)	(503)	347
4.01.02.08	Outras Obrigações	17	28	1.803
4.01.02.09	Creditos com pessoas ligadas CP e LP	0	0	0
4.01.03	Outros	64.450	48.473	41.437
4.01.03.01	Lucro liquido	64.450	48.473	41.437
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(40.960)	(37.603)	(49.943)
4.02.01	Aquisicao de Ativo Imobilizado	(40.661)	(41.487)	(49.943)
4.02.02	Aumento de Intangivel	(262)	(125)	0
4.02.03	Aplicação Financeira	(37)	4.009	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(83.025)	(94.261)	(54.256)
4.03.01	Captacao	255.162	230.728	111.885
4.03.02	Pagamentos de Principal e Juros	(284.342)	(76.268)	(26.759)
4.03.03	Distribuição de Dividendos	(29.841)	(55.448)	(112.249)
4.03.04	Pagamento de Juros s/ Capital Proprio	(8.747)	(6.610)	(5.309)
4.03.05	Antecipacao de Dividendos	0	0	0
4.03.06	Concessão de Mutuos	0	(197.000)	0
4.03.07	Imposto de renda retido na Fonte	0	0	176
4.03.08	Pagamento de Credores pela Concessão	(5.238)	(4.878)	(11.189)
4.03.09	Outras contas a pagar ex-acionistas	(10.019)	0	0
4.03.10	Recebimento de Mutuos	0	15.215	(10.870)
4.03.11	Conta Reserva	0	0	59
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	16.374	6.958	6.782
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.896	17.938	11.156
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.270	24.896	17.938

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02184-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	3 - CNPJ 03.207.703/0001-83
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	108.152	0	0	36.677	0	0	144.829
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	108.152	0	0	36.677	0	0	144.829
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	64.450	0	64.450
5.05	Destinações	0	0	0	22.904	(64.450)	0	(41.546)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(26.239)	0	0	(26.239)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(8.747)	0	(8.747)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	49.143	(55.703)	0	(6.560)
5.05.03.01	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	3.222	(3.222)	0	0
5.05.03.02	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(6.560)	0	(6.560)
5.05.03.03	Dividendos Antecipados	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03.04	Lucro Retido	0	0	0	45.921	(45.921)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	108.152	0	0	59.581	0	0	167.733

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02184-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	3 - CNPJ 03.207.703/0001-83
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	108.152	0	0	8.014	37.173	0	153.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	108.152	0	0	8.014	37.173	0	153.339
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	48.473	0	48.473
5.05	Destinações	0	0	0	28.663	(85.646)	0	(56.983)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(26.029)	0	(26.029)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(6.610)	0	(6.610)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	28.663	(53.007)	0	(24.344)
5.05.03.01	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	2.424	(2.424)	0	0
5.05.03.02	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(3.602)	0	(3.602)
5.05.03.03	Dividendos Antecipados	0	0	0	0	(20.742)	0	(20.742)
5.05.03.04	Const. de Reser. de Lucros a serem Dest.	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03.05	Lucros Retidos	0	0	0	26.239	(26.239)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	108.152	0	0	36.677	0	0	144.829

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02184-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	3 - CNPJ 03.207.703/0001-83
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	108.152	0	0	5.908	82.290	0	196.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	108.152	0	0	5.908	82.290	0	196.350
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	42.121	0	42.121
5.05	Destinações	0	0	0	2.106	(98.382)	0	(96.276)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(5.309)	0	(5.309)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.106	(93.073)	0	(90.967)
5.05.03.01	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	2.106	(2.106)	0	0
5.05.03.02	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(8.677)	0	(8.677)
5.05.03.03	Dividendos Distribuídos	0	0	0	0	(82.290)	0	(82.290)
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	108.152	0	0	8.014	26.029	0	142.195

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02184-9	CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	03.207.703/0001-83

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	242.323	227.139	202.323
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	238.619	223.041	201.177
6.01.02	Outras Receitas	3.704	4.098	1.146
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(36.290)	(36.353)	(36.077)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(25.031)	(20.830)	(20.789)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(1.820)	(1.663)	(1.275)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	(9.439)	(13.860)	(14.013)
6.02.04.01	Custo Da Concessao	(9.439)	(13.860)	(14.013)
6.03	Valor Adicionado Bruto	206.033	190.786	166.246
6.04	Retenções	(49.821)	(58.030)	(54.309)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(49.821)	(58.030)	(54.309)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	156.212	132.756	111.937
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.345	11.417	3.252
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	25.345	11.417	3.252
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	181.557	144.173	115.189
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	181.557	144.173	115.189
6.08.01	Pessoal	18.360	18.619	16.941
6.08.01.01	Remuneração Direta	12.739	13.487	12.051
6.08.01.02	Benefícios	4.596	4.107	3.935
6.08.01.03	F.G.T.S.	1.025	1.025	955
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.113	44.148	40.383
6.08.02.01	Federais	40.977	32.791	30.262
6.08.02.02	Estaduais	69	78	87
6.08.02.03	Municipais	12.067	11.279	10.034
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.634	32.933	16.428
6.08.03.01	Juros	44.217	31.283	12.752
6.08.03.02	Aluguéis	1.417	1.650	3.676
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	64.450	48.473	41.437
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.747	6.610	5.309
6.08.04.02	Dividendos	6.560	24.344	8.677
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	49.143	17.519	27.451
6.08.05	Outros	0	0	0

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias
Araras – SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os fluxos de caixa e o valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 18 de janeiro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Helio Wellichen
Contador
CRC nº. 1 SP 130122/O-0

02184-9

CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA

03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



INTERVIAS S/A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

É com muita satisfação que apresentamos aos Senhores Acionistas o Relatório de Administração da Intervias S.A. relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

1. CONTEXTO DO NEGÓCIO E ATIVIDADE

Nossa Atividades

A Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A., constituída em 28 de maio de 1999, iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2000 de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem – DER, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão a exploração do sistema rodoviário constituído pela ligação entre os municípios de Itapira, Mogi Mirim, Limeira, Piracicaba, Conchal, Araras, Rio Claro, Casa Branca, Porto Ferreira e São Carlos – lote 6, compreendendo a execução, gestão e fiscalização de serviços delegados, que correspondem às funções operacionais de conservação e de ampliação, os serviços complementares, que correspondem às funções necessárias para manter o serviço adequado em todo o sistema rodoviário e de apoio aos serviços não delegados, ou seja, aqueles de competência exclusiva do Poder Público. O prazo de concessão é de 20 anos, contados da data de recebimento do controle do sistema rodoviário existente.

Através do Termo Aditivo e Modificativo nº. 14/06, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – Artesp, o reequilíbrio da adequação econômico-financeiro do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido através da prorrogação do prazo de concessão por mais 95 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira o período de exploração da concessão passou a ser até 17 de janeiro de 2028 (335 meses).

Em Agosto/2004 o controle da Intervias passou a ser exercido pela OHL Brasil S.A.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A sociedade terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos 5 anos do prazo de concessão.

Mercado

Os programas de concessões de rodovias iniciaram-se a partir de 1994, quando os governos federais e estaduais estabeleceram programas com o propósito de evitar a deterioração das rodovias e

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

promover o crescimento e melhoria da malha rodoviária, através de investimentos da iniciativa privada.

Os investimentos em modernização e ampliação da malha rodoviária afetada por estes programas são realizados com recursos provindos da cobrança de pedágios e de financiamentos de longo prazo - Project Finance - concedidos por bancos de fomento e bancos comerciais nacionais e estrangeiros, conjuntamente com aportes de capital realizados pelos acionistas das concessionárias.

Atualmente no Brasil existem 51 concessões rodoviárias entre estaduais, federais e PPP's, com aproximadamente 14.600 km administrados pela iniciativa privada.

A crescente participação da iniciativa privada no financiamento de projetos de infra-estrutura é uma realidade derivada da limitação orçamentária e de endividamento do poder público para atender à crescente demanda por investimentos nesse setor.

Foi concedido em 21 de janeiro de 2009, por um período de 25 anos, o lote de rodovias federais que compõem a 2ª Etapa do Programa Federal fase II de Concessões Rodoviárias, abrangendo 680,6 Km.

<u>Rodovia</u>	<u>Trecho</u>	<u>Extensão (km)</u>
BR - 116/324 BA	BR - 116 - Feira de Santana	554,10
	BR - 324 - Salvador - Feira	113,20
	BR - 526 / BR - 324 / BA - 528	9,30
	BA - 528 / BA - 526 / Aratu	4,00

Fonte: ANTT

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

A Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. é diretamente afetada pelas condições econômicas gerais do Brasil e a evolução de seus negócios está geralmente relacionada com a evolução da economia brasileira, em especial com as taxas de inflação, taxas de juros, políticas governamentais, flutuações do câmbio, políticas tributárias e variações do produto interno bruto.

O ano de 2009 iniciou-se com baixa expectativa em relação à atividade econômica brasileira. Frente aos primeiros nove meses de 2008, a produção industrial brasileira registrou, de janeiro a setembro de 2009, recuo de 11,6% como resultado de desempenhos negativos em 23 de 27 atividades industriais brasileiras e de 62 de 76 sub-setores industriais brasileiros pesquisados pelo IBGE. O PIB brasileiro acumulado de janeiro a setembro de 2009 teve queda de 1,7% em relação à igual período de 2008, sendo que as atividades de indústria recuaram 8,6%, as de agropecuária recuaram 5,3% e os serviços cresceram 1,9%.

Entretanto, com o arrefecimento da tensão sobre o mercado financeiro mundial, adicionalmente a políticas econômicas adotadas pelas principais economias mundiais, incluindo o Brasil, a maioria dos indicadores macroeconômicos apresentou sinais de melhora a partir de meados do ano de 2009, apesar da expectativa dos agentes econômicos, conforme Relatório de Mercado do BACEN, de 11 de dezembro de 2009, apontarem queda de 0,26% no PIB e de recuo de 7,65% na produção

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

industrial brasileira. A taxa de juros SELIC iniciou 2009 em 13,75% e encerrou o mesmo ano em 8,75%.

Especificamente em relação ao IGP-M, que afeta diretamente os reajustes das nossas tarifas, tivemos uma deflação de 1,72% em 2009, frente à alta de 9,81% em 2008. Já a inflação medida pelo IPCA desacelerou de 5,90% em 2008 para 4,31% em 2009.

Como conseqüência do melhor ambiente macroeconômico no final do exercício, as previsões do Relatório de Mercado do BACEN, de 11 de dezembro de 2009, indicam que o PIB brasileiro deverá crescer 5,03% em 2010 e que a produção industrial brasileira poderá avançar 7%, além de relativa estabilidade das taxas de inflação e câmbio.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Comentário dos Resultados

▪ **Tráfego Pedagiado:** Em 2009 o tráfego pedagiado foi de 51.628 mil veículos equivalentes. Em relação a 2008, houve queda do fluxo de veículos em 0,4%.

▪ **Receita Líquida:** Em 2009 a Intervias S/A obteve uma receita líquida de R\$ 221 milhões. Em relação ao exercício de 2008, houve crescimento da receita líquida em 6,9% devido ao reajuste contratual das tarifas de pedágio de 3,64% em 01/07/2009 e também pelo reflexo do reajuste de 11,53% ocorrido em 01/07/2008.

▪ **Custos e Despesas Operacionais (Ex. depreciação e amortização):** Os custos operacionais tiveram aumento de R\$ 4,6 milhões em relação ao ano de 2008, principalmente em função de:

- (i) Aumento de R\$ 2,7 milhões em custos operacionais basicamente em função dos contratos de conservação de rotina nas rodovias, aumento com despesas de taxa de administração do sistema sem parar e aumento no valor do ônus variável em conformidade ao reajuste das tarifas de pedágio;
- (ii) Aumento de R\$ R\$ 1,8 milhões em despesas administrativas referente aos ajustes nas provisões de contingências cíveis e trabalhistas em função de reclassificação de processos, inclusão de novos processos trabalhistas e pagamento de indenizações relativo a processos, todas estas não recorrentes;
- (iii) Aumento de R\$ 0,3 milhões relativo a despesas em função do pagamento de débitos INSS sobre prestador de serviços de saúde.

▪ **EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado encerrou o exercício de 2009 em R\$ 157,9 milhões +6,3% em relação a 2008, com uma margem de EBITDA Ajustado de 71,4%. O aumento do EBITDA Ajustado em relação ao exercício anterior se deve basicamente ao aumento da tarifa média de pedágio.

▪ **Resultado Financeiro Líquido:** A Companhia obteve um resultado financeiro líquido de R\$ -20,2 milhões, representando uma redução de 22,6% em relação a 2008 em função do aumento da receita financeira em 122% devido à receita dos contratos de mútuos com a OHL Brasil S/A contra

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

o aumento de 21,3% das despesas financeiras que ocorreram devido aos juros de financiamento captado entre jul/08 e set/08.

▪ **Lucro Líquido:** A Companhia obteve no ano de 2009 um lucro de R\$ 64,4 milhões, representando um acréscimo de R\$ 15,9 milhões comparado ao exercício de 2008, em função dos itens comentados acima e também devido a queda nas despesas com depreciação e amortização.

▪ **Investimentos:** Foram investidos R\$ 40,6 milhões na Intervias em cumprimento do cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente recapeamento da SP 147 do Km 41+360 ao Km 106+320, recapeamento da SP 352 do km 162+540 ao km 185+170 e implantação de 3º faixa na SP 330 km 205+700 ao km 207+200.

▪ **Endividamento bancário:** A Intervias encerrou o exercício de 2009 com um endividamento de R\$ 370 milhões contra R\$ 361 milhões no exercício anterior. Em Nov/09 a Sociedade emitiu 49 Notas Promissórias no valor de R\$ 5 mil cada uma, totalizando o montante de R\$ 245 milhões que foram utilizados basicamente para a quitação dos financiamentos captados entre jul/08 e set/08.

Veículos Equivalentes	2009	2008	Ano/Ano
Total	51.628.066	51.816.703	-0,4%
<i>Comercial</i>	62,7%	64,3%	
<i>Passeio</i>	37,3%	35,7%	

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Concessionaria de Rodovias do Interior Paulista S.A			
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
(em R\$ Mil)			
	2009	2008	Ano/Ano
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	242.167	226.533	6,9%
Receita Pedágios	238.619	223.041	7,0%
Outras Receitas	3.548	3.492	1,6%
DEDUÇÕES DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(21.080)	(19.718)	6,9%
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	221.087	206.815	6,9%
CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	(57.913)	(53.341)	8,6%
Custos Operacionais (Ex. Amort. e Depre.)	(34.987)	(33.539)	4,3%
Despesas com Poder Concedente - Ônus Variável	(8.074)	(7.564)	6,7%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex. Amort.)	(14.186)	(11.595)	22,3%
Remuneração da Administração	(609)	(582)	4,6%
Tributárias	(57)	(61)	-6,6%
EBITDA	163.174	153.474	6,3%
Margem EBITDA	73,8%	74,2%	
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(49.821)	(58.030)	-14,1%
Depreciação de Imobilizado	(48.933)	(57.142)	-14,4%
Amortização da Outorga (Intangível) ²	(888)	(888)	0,0%
EBIT	113.353	95.444	18,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(20.239)	(26.161)	-22,6%
Receitas Financeiras	25.345	11.417	122,0%
Despesas Financeiras	(45.584)	(37.578)	21,3%
BNDES	(880)	(201)	337,8%
Outras Despesas Financeiras	(43.337)	(37.239)	16,4%
Atualização Monetária do Ônus Fixo ³	(1.367)	(138)	890,6%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	93.114	69.283	34,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(28.664)	(20.810)	37,7%
Correntes	(25.986)	(17.876)	45,4%
Diferidos	(2.678)	(2.934)	-8,7%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	64.450	48.473	33,0%
OUTRAS INFORMAÇÕES	2009	2008	Ano/Ano
Ônus Fixo Pago (Fluxo de Caixa)	(5.238)	(4.878)	0,0%
EBITDA Ajustado	157.936	148.596	6,3%
Margem EBITDA Ajustado	71,4%	71,8%	

4. PESSOAL

A estratégia de recursos humanos da empresa está diretamente ligada a estratégia global da OHL Brasil, que tem como princípio básico o desenvolvimento humano e profissional de seus empregados, pautada pela busca permanente do diálogo, visando proporcionar segurança, estabilidade, qualidade de vida e oportunidades de crescimento.

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Todos os nossos processos e contratos de trabalho dos empregados e parceiros seguem rigorosamente a legislação pertinente. Além disso, nos comprometemos em nossos Valores Filosóficos, com a construção e o cultivo da ética em nossas relações, o estímulo ao profissionalismo, lealdade e confiabilidade, buscando sempre inovação no nosso dia-a-dia.

Em 2009, nosso quadro de empregados teve uma redução de 6% em comparação a 2008, sendo 543 empregados e também estamos atentos ao índice de rotatividade que reduziu em relação ao ano de 2008.

	2008	2009
Empregados Diretos	579	543
Rotatividade	1,75	0,98

No que concerne a diversidade, apresentamos um indicador com participação de 60% de homens contra 40% de mulheres. A média de idade está concentrada em 37 anos e a média de permanência na Companhia é de 5,6 anos de trabalho. A base de formação educacional do efetivo de pessoal centra-se no Ensino Médio Completo (antigo Segundo Grau), com 69,8% dos empregados. Destacamos que 18,8% possuem superior completo.

Temos como prática estabelecida oferecer a formação técnica para o exercício das funções e apoiar o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos empregados. Foram investidas 11.803 horas de treinamento total, que contabiliza 21,73 horas per capita.

A Intervias oferece um pacote de remuneração atraente, incluindo participação nos resultados (PLR) e alinhado as praticas de mercado, o que contribui para a atração e retenção dos profissionais.

5. REDUÇÃO DE ACIDENTES

Gerenciamos nossas rodovias com o intuito de, no mínimo, manter os padrões de segurança aceitos internacionalmente. A nossa estratégia para a prevenção de acidentes prioriza a construção e aquisição de novos equipamentos de segurança, tais como passarelas de pedestres, barreiras de concreto, controle de limites de velocidade, melhor sinalização, alargamento das rodovias, maior disponibilidade de médicos, ambulâncias, telefones de emergência, inspeção de tráfego e remoção de animais das rodovias.

Os contratos de concessão nos obrigam a prestar serviços de emergência aos nossos usuários. Para tanto, prestamos serviços de inspeção de tráfego e de emergência, chamadas e busca por meio do programa de serviço de atendimento ao usuário. Nossas equipes de inspeção de tráfego patrulham as rodovias, atentas a problemas e emergências que possam surgir, atuando no sentido de minimizar e eliminar riscos aos usuários. Nossa equipe de assistência fornece serviços de apoio para veículos

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

com problemas mecânicos em nossas rodovias. Também operamos unidades de resgate móvel que estão equipadas para a prestação de primeiros socorros e evacuação, em caso de emergências médicas. Mantemos também uma equipe de atendimento a acidentes que cuida da erosão de solo, incêndios, tombamento de carga e animais soltos na pista e faixas de domínio.

6. ATENDIMENTO AO USUÁRIO

O SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário), com suas equipes e viaturas em atuação 24 horas por dia, atingiu 119.318 atendimentos, contribuindo para a melhoria contínua da segurança dos usuários, assim distribuídos em 2009:

	Quantidade de <u>Atendimentos</u>
Inspeção de tráfego	23.506
Resgate	1.820
Guinchos leves e pesados	14.249
Caminhões pipa e de apreensão de animais	2.928
Disque 0800	76.815
<u>Total</u>	<u>119.318</u>

O sistema de monitoramento de tráfego, operado por meio de câmeras de TV, interligadas, por redes de fibras óticas, ao CCO (Centro de Controle Operacional) cobre 85% da malha rodoviária, aliado ao Disque 0800 - 24 horas e ao sistema de telefonia de emergência instalado a cada quilômetro das rodovias do sistema. A efetiva atuação da inspeção de tráfego, apoiada por sofisticados equipamentos de monitoramento, estações meteorológicas, painéis de mensagens variáveis e demais equipes e parceiros, permite acionar com maior rapidez os recursos da Concessionária, da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), da CETESB, da Defesa Civil e dos Bombeiros, contribuindo de forma ágil para o atendimento das diversas situações registradas diariamente nas rodovias.

7. POLÍTICA AMBIENTAL

A Intervias está sujeita a diversas leis e regulamentos ambientais, de acordo com os três níveis de governos: municipal, estadual e federal.

As administradoras de rodovias devem seguir procedimentos administrativos relativos à concessão de licenças ambientais. A construção, preparação, operação e ampliação de nossos estabelecimentos e/ou atividades que poluam ou que possam vir a poluir, bem como aquelas que, de qualquer forma, possam causar degradação ambiental, dependem de prévio licenciamento do órgão competente. As

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

licenças estabelecem as condições, restrições e medidas de fiscalização aplicáveis ao empreendimento, devendo ser periodicamente renovadas.

A Intervias tem obtido as licenças e autorizações necessárias e cumprindo as leis ambientais estabelecidas, quer sejam medidas de monitoramento, quer sejam medidas compensatórias e/ou mitigadoras.

Destacamos o plantio de mais de 222.490 mil mudas de árvores nativas, até dezembro de 2009, efetuado principalmente em áreas degradadas e de mata ciliar, o que contribui para a recuperação dessas áreas.

8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Intervias possui como um dos seus compromissos o desenvolvimento de relacionamento com as comunidades lindeiras à sua área de concessão, tendo como foco projetos relacionados a educação, saúde, cultura e meio-ambiente. Os principais projetos são:

Educação

Criado em 2001, o Projeto Escola Intervias tem o objetivo de humanizar o trânsito por meio do incentivo ao exercício da cidadania. O projeto envolve 6.500 professores, 46.487 alunos de 58 escolas públicas em 19 municípios adjacentes a nossa malha rodoviária.

Em conexão com os conceitos do Projeto Escola, são desenvolvidos os programas Viva Ciclista, Passarela Viva e Viva Motociclista, que atuam na conscientização de públicos específicos. Estes programas levaram orientação e prevenção a 3.933 pessoas entre 2006 e 2009.

Saúde

O Programa “**Saúde na Estrada**” voltado à saúde para caminhoneiros é uma atividade dirigida a estes usuários que transitam pelas rodovias administradas por nossa concessionária. Tem como objetivo permitir o acesso a orientações e exames de saúde que os alertem para patologias que possam interferir no exercício de sua profissão. Até dezembro de 2009 foram atendidos 47.859 mil motoristas até a 31ª Edição do Saúde na Estrada.

O Programa “**Saúde na Estrada**” desenvolve-se através de campanhas periódicas, contando com Postos de Atendimento, que são montados em pontos estratégicos nas nossas rodovias. Dispõe de infra-estrutura para atendimento médico individual e coletivo, área de cadastramento, salas de pré-consultas e coleta de sangue e/ou vacinações, além de espaço para armazenamento de materiais usados nas campanhas, conforme determinam os protocolos do Ministério da Saúde. Além dessas campanhas, a Intervias mantém o Posto de Atendimento ao Caminhoneiro (fixo), com ambulatório médico e odontológico, operado por profissionais especializados em casos de emergência. Até dezembro de 2009 foram atendidos 18.499 motoristas.

Cultura

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2009, a Intervias atuou no apoio a projetos culturais variados com base nas leis de incentivo fiscal, principalmente a Lei Rouanet, que têm como foco a promoção da cultura em comunidades próximas a nossa concessionária.

Os principais projetos para os quais foram destinados recursos em 2009 foram:

- **Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto** – Segmento Cultural: Musica Instrumental.
- **Revista Porta Luvas** - Segmento Cultural: Publicação da Revista Porta Luvas com tiragem de 180 mil exemplares a cada trimestre, distribuídos nas praças de pedágio, instituições de ensino e de cultura, Ministério da Cultura, Biblioteca Nacional, etc. A revista é uma iniciativa da Emana Cultura;
- **29ª edição da Bienal de São Paulo** – Segmento Cultural: Artes Integradas
- **Associação Desenvolvimento Cultural de Jaú** – Segmento Cultural: Histórico

Apoio a Instituições Assistenciais

Em 2009, a Intervias destinou recursos com base na lei de incentivo fiscal, ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) para 5 municípios que fazem parte da malha viária atendida pela Concessionária, são eles: Conchal, Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição e Casa Branca.

9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 2009, em conformidade com as exigências contratuais com o Poder Concedente, com as instituições financeiras e com a aprovação pela Assembléia Geral Ordinária, a Intervias S.A. distribuiu dividendos no montante de R\$ 26,2 milhões e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 8,7 milhões.

10. RECONHECIMENTOS

A Concessionária tem se destacado pela sua excelência na prestação de serviços, e por isso conquistou os seguintes prêmios:

- Em 2008, a Intervias recebeu o Prêmio Vida de Segurança nas Rodovias por ter atingido as metas estabelecidas pela Artesp, quanto a redução do índice de mortos e da quantidade de vítimas fatais em relação ao tipo de acidente mais freqüente no sistema rodoviário.
- O Projeto Escola OHL Brasil foi o vencedor do 9º Prêmio Denatran de Educação no Trânsito.

11. INSTRUÇÃO CVM n.º. 381/03

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03 informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos usuários, aos acionistas pelo apoio e confiança depositados na equipe de direção da empresa, ao Governo do Estado de São Paulo e à ARTESP, aos fornecedores, instituições financeiras, seguradoras e à Polícia Militar Rodoviária pela parceria desenvolvida.

Agradecemos também aos nossos colaboradores pela dedicação e trabalho, fundamentais para a superação dos desafios.

Araras, 18 de fevereiro de 2010.

A Administração.

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A. - INTERVIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Expressas em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias (“Sociedade”) foi constituída em 28 de maio de 1999 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2000, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem - DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de Itapira, Mogi-Mirim, Limeira, Piracicaba, Conchal, Araras, Rio Claro, Casa Branca, Porto Ferreira, e São Carlos - lote 6, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP. nº 19/CIC/98.

Em decorrência desse contrato de concessão, a Sociedade reconheceu o direito de uso e exploração, registrados no ativo intangível como direito da outorga e, como contrapartida, o passivo na rubrica de credores pela concessão, conforme mencionado nas notas explicativas nº 7 e nº 13.

Através do Termo Aditivo e Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - Artesp, o reequilíbrio da adequação econômico-financeiro do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido através da prorrogação do prazo de concessão por mais 95 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira o período de exploração da concessão passou a ser até 17 de janeiro de 2028 (335 meses).

A Sociedade assumiu os seguintes principais compromissos de implantação de obras decorrentes da concessão, os quais já se encontram totalmente cumpridos:

Obras

Na SP 147- Rodovia Engenheiro João Tosello

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre os km 41,36 (em Itapira) e o km 54 (em Mogi Mirim) e entre o km 62,45 (em Mogi Mirim) e o km 106,32 (em Limeira).

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na SP 191-Rodovia Wilson Finardi

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 43,8 ao km 44,9 (Mogi Mirim/Araras), do km 45,6 ao km 46,9 (projeção Araras/Anhanguera), e do km 49,7 ao km 74,72 (Araras- Rio Claro).

Na SP 352-Rodovia Comendador Virgolino de Oliveira

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 162,45 e o km 185,17 (Itapira - Divisa com o estado de Minas Gerais).

Na SP 165/330 - Rodovia Anhanguera - Contorno Rodoviário de Araras

- De acordo com o Termo Aditivo e Modificativo nº 06/02 e 3ª. readequação do cronograma de obras de 08/10/2002, foi construído um trecho de 4,67 quilômetros de rodovia, denominado Contorno Rodoviário de Araras, na SP 165/330, partindo do Km 165.225 da SP 330 - Rodovia Anhanguera até o Km 42.300 da SP 191 - Rodovia Wilson Finardi.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Sociedade terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos 5 anos do prazo da concessão.

O Poder Concedente concedeu a Sociedade o direito de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original do contrato, segundo cláusulas contratuais específicas na legislação. Os compromissos decorrentes da concessão referentes a futuros investimentos, até o final da concessão, foram estimados quando da assinatura do contrato de concessão.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os investimentos para atender os compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$ 195 e R\$ 130 milhões respectivamente. (informação não auditada)

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade são:

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos, e possuem vencimentos inferiores a 30 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.2 Contas a receber

Referem-se substancialmente aos serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio e cartões de pedágio. São registradas com base nos valores nominais e não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultar em efeito relevante nas demonstrações financeiras. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para cobrir prováveis perdas na sua realização.

2.3 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros elegíveis à capitalização, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 6, limitada, quando aplicável, ao prazo da concessão e reduzidos ao valor de recuperação dos ativos quando necessário.

2.4 Intangível

Refere-se, principalmente, ao direito de outorga da concessão e aos direitos de uso de software. No caso do direito de outorga da concessão o ativo é avaliado pelo custo de aquisição, ajustado a valor presente e deduzido da amortização acumulada, calculada linearmente pelo prazo da concessão. Quando necessário é efetuada provisão para redução desse ativo ao valor recuperável, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.7.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, com base em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. Quando identificado que uma licença ou direito ligado ao ativo não produz mais benefícios, ocorre a baixa contra o resultado.

2.5 Redução ao valor recuperável de ativos

Os bens do imobilizado e os ativos intangíveis, incluindo concessões, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, ou sempre que há indicadores de perda de valor. Quando o valor contábil de referidos ativos ultrapassa seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, essa diferença é reconhecida no resultado do período. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 não houve necessidade de constituir provisão para redução dos ativos ao seu valor recuperável.

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.6. Empréstimos e financiamentos

São mensurados pelo custo amortizado, ou seja, atualizados monetariamente pelas variações monetárias e cambiais, e acrescidos de juros conforme as disposições contratuais e , incorridos até as datas de encerramento dos exercícios e deduzidos das comissões bancárias e do IOF - impostos sobre operações financeiras pagos antecipadamente. Os referidos juros e demais encargos são apropriados ao resultado como despesas financeiras.

2.7. Cretores pela concessão

Correspondem às obrigações decorrentes do direito de uso e exploração das rodovias constantes no contrato de concessão. Essas obrigações referem-se, preponderantemente às parcelas fixas contabilizadas pelo valor original do contrato, ajustadas a valor presente, a partir do início do contrato de concessão à taxa de 5% a.a., acrescidas de atualização monetária e juros incorridos até a data dos balanços. A taxa de ajuste a valor presente foi definida pela Administração com base na taxa de captação de recursos obtidos de terceiros naquela data, conforme mencionado na nota explicativa nº. 13. A contrapartida do ajuste a valor presente foi à rubrica de Direito de outorga da concessão, classificada no ativo intangível. O saldo de cretores pela concessão a valor presente é corrigido mensalmente pelo IGP-M, tendo como contrapartida o resultado financeiro.

A parcela variável refere-se ao preço da delegação do serviço público, correspondente a 3% da receita bruta, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

2.8. Receita de pedágio

É reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a utilização das rodovias pelos usuários.

2.9. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nos prejuízos fiscais e nas bases negativas de contribuição social, nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais. É registrada, quando necessário, provisão para perdas sempre que não houver fortes evidências de realização dos saldos.

A Sociedade optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09,

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

por meio do qual as apurações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registrados nas demonstrações financeiras da Sociedade. A Sociedade consignou a sua opção pelo RTT na Declaração Integrada de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em 2009.

2.10. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Sociedade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos e despesas registradas, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro de provisão para contingências, e preparação de projeções e análises sobre o valor recuperável de, ativos de vida útil indeterminada e realização do saldo de imposto de renda diferido ativo.

2.11. Juros sobre o capital próprio

Registrados originalmente nos livros contábeis e fiscais da Sociedade como despesa financeira, por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos acionistas. Entretanto, para fins de preparação dessas demonstrações financeiras, utiliza-se a essência da transação e, portanto, são considerados como dividendos recebidos e pagos, não transitando pelo resultado. Como consequência, os juros sobre o capital próprio pagos ou a pagar são registrados a débito de "Lucros acumulados".

2.12. Lucro líquido por ação

Calculados com base na quantidade de ações existentes nas datas de encerramento dos períodos.

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa e bancos	2.202	3.136
Aplicações financeiras	<u>39.068</u>	<u>21.760</u>
Total	<u>41.270</u>	<u>24.896</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo e, do comprador (cliente), de revendê-lo no futuro. As aplicações eram remuneradas entre 101% a 105% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

4. CONTAS A RECEBER

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estavam representados por:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Pedágio eletrônico a receber	11.038	9.546
Cartões de pedágio a receber	423	370
Outros	<u>97</u>	<u>88</u>
Total	<u>11.558</u>	<u>10.004</u>

Os valores a receber vencem em até 30 dias e não há créditos em atraso.

5. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados, respectivamente, por:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Diferenças temporárias:		
Bases do ativo diferido:		
Provisão para contingências	2.823	1.828
Provisão para registro do leasing (1)	756	1.808

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre direito de concessão incorporado (2)	<u>8.374</u>	<u>13.959</u>
	11.953	17.595
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do ativo	<u>4.064</u>	<u>5.983</u>
Ativo circulante	3.115	2.696
Ativo não circulante	<u>949</u>	<u>3.287</u>
	<u>4.064</u>	<u>5.983</u>
Bases do passivo diferido:		
Ajuste ao valor presente (3)	15.341	17.875
Ajuste dos encargos financeiros (4)	-	3.922
Sobre amortização do direito de concessão incorporada (5)	<u>8.692</u>	<u>-</u>
Base de cálculo	24.033	21.797
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do passivo	<u>8.171</u>	<u>7.411</u>
Passivo circulante	288	1.641
Passivo não circulante	<u>7.883</u>	<u>5.770</u>
	<u>8.171</u>	<u>7.411</u>

- (1) O montante de R\$ 756 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 1.808 em 31 de dezembro 2008), foi gerado através do registro das operações de leasing como um financiamento.
- (2) Refere-se a crédito do imposto de renda e contribuição social relativo à amortização, do direito de concessão incorporado, efetuada até a data base da cisão da controladora OHL do Brasil Participações em Infra-estrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006 e, até então, controlado na “parte B” do livro de apuração do lucro real - LALUR da controladora. Com a incorporação da participação da controladora, a Sociedade registrou esse crédito e, atendendo a legislação fiscal, vem amortizando-o à razão de 20% ao ano.
- (3) O montante de R\$ 15.341 (R\$ 17.875 em 31 de dezembro de 2008), foi gerado através do ajuste ao valor presente das obrigações com o poder concedente, conforme nota explicativa nº 2.7.
- (4) Referem-se a custos na obtenção de empréstimos, comissões e o IOF - imposto sobre operações financeiras, retidos na liberação das cédulas de créditos bancários (CCB's) e registrado como pagamento antecipado conforme mencionado na nota explicativa nº 9. Esse valor foi adicionado no LALUR da Sociedade e foi realizado mensalmente até o prazo final do contrato desses empréstimos. A operação foi quitada antecipadamente, no mês de outubro de 2009.

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(5) Imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias, do prazo de amortização do direito de concessão incorporado, para fins fiscais e contábeis, conforme comentada na nota explicativa nº 7 (1).

A Administração da Sociedade decidiu registrar esses créditos no ativo e no passivo circulante e não circulante, devido à efetiva capacidade de realização desses créditos no curto e ou longo prazo, com base nas estimativas dos lucros tributáveis futuros. As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável são como seguem:

<u>Exercício a findar-se em 31 de dezembro</u>	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>
2011	949	1.085
2012	-	1.740
2013	-	1.740
2014	-	1.740
Acima de 2015	-	1.578
	<u>949</u>	<u>7.883</u>

6. IMOBILIZADO

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

	<u>2009</u>			<u>2008</u>	
	<u>Taxa anual média ponderada de depreciação %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Imobilizado líquido</u>	<u>Imobilizado líquido</u>
Em operação:					
Imobilizado em rodovia - obras e serviços	7,80	341.149	(123.712)	217.437	207.568
Pavimento e recapeamentos	13,97	204.469	(155.495)	48.974	55.916
Equipamento mobiliário	14,23	3.831	(1.986)	1.845	1.673
Instalações	19,32	11.517	(9.914)	1.603	2.052
Desapropriações	4,85	13.651	(4.078)	9.573	10.013
Conjunto de defensas	15,47	13.231	(10.836)	2.395	2.975
Outras imobilizações	16,40	5.476	(4.034)	1.442	2.120
Sistema de monitoramento de estradas	20	9.300	(8.370)	930	2.790
Em andamento:					
Imobilizações em andamento		<u>2.467</u>	<u>-</u>	<u>2.467</u>	<u>8.033</u>
Total		<u>605.091</u>	<u>(318.425)</u>	<u>286.666</u>	<u>293.140</u>

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos saldos do imobilizado em 2009 e 2008 estava representada por:

	<u>Custo em</u> <u>31/12/2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>Custo em</u> <u>31/12/2009</u>
Em operação:					
Investimentos em Rodovias - Obras e Serviços	308.078	13.934	(238)	19.375	341.149
Pavimento e Recapeamentos	193.183	11.286	-	-	204.469
Equipamento Mobiliário	3.262	649	(80)	-	3.831
Instalações	12.086	330	(899)	-	11.517
Desapropriações	13.434	217	-	-	13.651
Conjunto de Defensas	12.865	366	-	-	13.231
Outras Imobilizações	5.429	78	(31)	-	5.476
Sistema de Monitoramento de Estradas	9.300	-	-	-	9.300
Em andamento:	-				-
Imobilizado em Andamento Rodovias	<u>8.033</u>	<u>13.809</u>	<u>-</u>	<u>(19.375)</u>	<u>2.467</u>
	<u>565.670</u>	<u>40.669</u>	<u>(1.248)</u>	<u>-</u>	<u>605.091</u>
	<u>Amortização</u> <u>acumulada em</u> <u>31/12/2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortização</u> <u>acumulada em</u> <u>31/12/2009</u>
Em operação:					
Investimentos em Rodovias - Obras e Serviços	(100.510)	(23.256)	54	-	(123.712)
Pavimento e Recapeamentos	(137.267)	(18.228)	-	-	(155.495)
Equipamento Mobiliário	(1.589)	(472)	75	-	(1.986)
Instalações	(10.034)	(776)	896	-	(9.914)
Desapropriações	(3.421)	(656)	-	-	(4.077)
Conjunto de Defensas	(9.890)	(947)	-	-	(10.837)
Outras Imobilizações	(3.309)	(747)	22	-	(4.034)
Sistema de Monitoramento de Estradas	<u>(6.510)</u>	<u>(1.860)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.370)</u>
	<u>(272.530)</u>	<u>(46.942)</u>	<u>1.047</u>	<u>-</u>	<u>(318.425)</u>
Total	<u>293.140</u>	<u>(6.273)</u>	<u>(201)</u>	<u>-</u>	<u>286.666</u>

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Custo em 31/12/2007	Adições	Baixas	Transferência	Custo em 31/12/2008
Em operação:					
Investimentos em Rodovias - Obras e Serviços	278.865	11.117	-	18.096	308.078
Pavimento e Recapeamentos	181.367	11.816	-	-	193.183
Equipamento Mobiliário	2.638	785	(161)	-	3.262
Instalações	11.402	779	(95)	-	12.086
Desapropriações	13.070	369	(5)	-	13.434
Conjunto de Defensas	12.540	325	-	-	12.865
Outras Imobilizações	5.648	123	(342)	-	5.429
Sistema de Monitoramento de Estradas	9.300	-	-	-	9.300
Em andamento:					
Imobilizado em Andamento Rodovias	<u>9.809</u>	<u>16.320</u>	<u>-</u>	<u>(18.096)</u>	<u>8.033</u>
	<u>524.639</u>	<u>41.634</u>	<u>(603)</u>	<u>-</u>	<u>565.670</u>
	Amortização acumulada em 31/12/2007	Adições	Baixas	Transferência	Amortização acumulada em 31/12/2008
Em operação:					
Investimentos em Rodovias - Obras e Serviços	(80.179)	(20.331)			(100.510)
Pavimento e Recapeamentos	(116.139)	(21.128)			(137.267)
Equipamento Mobiliário	(1.373)	(337)	121		(1.589)
Instalações	(9.457)	(672)	95		(10.034)
Desapropriações	(2.776)	(645)			(3.421)
Conjunto de Defensas	(8.738)	(1.152)			(9.890)
Outras Imobilizações	(2.758)	(876)	325		(3.309)
Sistema de Monitoramento de Estradas	<u>(4.651)</u>	<u>(1.859)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.510)</u>
	(226.071)	(47.000)	541	-	(272.530)
Total	<u>298.568</u>	<u>(5.366)</u>	<u>(62)</u>	<u>-</u>	<u>293.140</u>

As adições ao ativo imobilizado ocorridas após a contratação da concessão, cuja vida útil estimada seja superior ao período da concessão, são depreciadas com base no período restante do contrato de concessão. A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de registro de provisão para redução destes ativos ao valor de recuperação em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

7. INTANGÍVEL

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

	Taxa anual média ponderada de amortização %	2009 Custo	2009 Amortização acumulada	2008 Líquido	2008 Líquido
Direito de outorga da concessão (1)	9,36	28.434	12.378	16.056	16.943
Direito de outorga da incorporado (2)	5,24	60.152	26.847	33.305	35.024

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Software	20	<u>1.050</u>	<u>688</u>	<u>362</u>	<u>372</u>
Total		<u>89.636</u>	<u>39.913</u>	<u>49.723</u>	<u>52.339</u>

A movimentação dos saldos do ativo intangível estava representada por:

	<u>Custo em 2007</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo em 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo em 2009</u>
Direito de outorga da concessão	28.434	-	-	28.434			28.434
Direito de outorga da incorporado	50.010	10.019	-	60.029	123		60.152
Softwares	<u>790</u>	<u>125</u>	<u>(4)</u>	<u>911</u>	<u>139</u>	<u>-</u>	<u>1.050</u>
	<u>79.234</u>	<u>10.144</u>	<u>(4)</u>	<u>89.374</u>	<u>262</u>	<u>-</u>	<u>89.636</u>

	<u>Amortização acumulada em 2007</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização acumulada em 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização acumulada em 2009</u>
Direito de outorga da concessão	(10.603)	(888)	-	(11.491)	(888)		(12.379)
Direito de outorga da incorporado	(15.003)	(10.002)	-	(25.005)	(1.842)		(26.847)
Softwares	<u>(403)</u>	<u>(140)</u>	<u>4</u>	<u>(539)</u>	<u>(148)</u>	<u>-</u>	<u>(687)</u>
	<u>(26.009)</u>	<u>(11.030)</u>	<u>4</u>	<u>(37.035)</u>	<u>(2.878)</u>	<u>-</u>	<u>(39.913)</u>
Saldo líquido	<u>53.225</u>	<u>(886)</u>	<u>-</u>	<u>52.339</u>	<u>(2.616)</u>	<u>-</u>	<u>49.723</u>

(1) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. Este valor está ajustado a valor presente e vem sendo amortizado pelo prazo da concessão, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.4.

(2) Refere-se a direito de outorga incorporado proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da controladora OHL Brasil Participações em Infraestrutura Ltda. O valor do direito da outorga incorporado contempla ainda o montante de R\$ 10.019, referente ao instrumento Particular de Pagamento de Superveniência Ativa, firmado em 2008 entre a Sociedade e seus ex-acionistas para reconhecimento da superveniência ativa relativa à diferença no valor das tarifas praticadas no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2003 em virtude da aplicação parcial do reajuste tarifário previsto no contrato de concessão. Em exercícios anteriores essa rubrica era denominada como ágio incorporado. Por entender que na essência esse montante é relativo a direito de outorga, em 2009, a administração mudou a nomenclatura da rubrica para direito de outorga incorporado. Esse valor vem sendo amortizado pelo prazo da concessão.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de registro de provisão para redução destes ativos ao valor de recuperação em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

8. SEGUROS CONTRATADOS (INFORMAÇÃO NÃO AUDITADA PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias mantém coberturas de seguros, necessárias para garantir uma efetiva e abrangente cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, bem como para o cumprimento cabal e tempestivo das obrigações assumidas pela Sociedade.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: Riscos Patrimoniais, Perdas de Receita, Responsabilidade Civil e Garantia de Obrigações Contratuais. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2009, as coberturas de seguro são resumidas como seguem:

<u>Modalidade de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos:	Riscos patrimoniais/Perda da receita	165.000
	Responsabilidade civil	20.100
Seguro garantia:	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	42.164
	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	69.869
	Garantia de pagamento mensal (ônus fixo)	8.463

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os saldos, todos relativos a empréstimos em moeda nacional, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estavam representados por:

<u>Instituições credoras</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimentos até</u>	<u>2009</u>	
			<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Unibanco (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	25.093	-
Votorantim (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	12.291	-
Citibank (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	25.093	-
Bradesco (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	25.093	-
Itaú (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	25.093	-
Banco Itaú BBA - "N.P" (2)	CDI + 0,950 a.a.	29/04/2010	186.494	-
Banco BTG Pactual - "N.P" (2)	CDI + 0,950 a.a.	29/04/2010	60.484	-
Itaú Leaseback (3)	CDI Over Cetip	08/06/2010	1.686	-
BNDES (4)	TJLP + 3,3% a.a.	15/11/2013	2.494	7.163
Outros	CDI + 2,0 % a.a.	21/05/2011	48	-

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instituições Credoras	Encargos	Vencimentos até	2008	
			Circulante	Não circulante
Unibanco (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	891	24.500
Votorantim (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	436	12.000
Citibank (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	891	24.500
Bradesco (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	891	24.500
Itaú (1)	CDI + 1,0% a.a.	29/11/2010	891	24.500
Banco do Brasil S.A. (5)	CDI + 1,037 a.a.	08/01/2010	3.888	80.000
Banco Santander S.A. (5)	CDI + 1,037 a.a.	08/01/2010	3.768	77.500
Bradesco (5)	CDI + 1,037 a.a.	08/01/2010	3.768	77.500
Itaú Leaseback (3)	CDI Over Cetip	08/06/2010	3.065	1.533
Outros	CDI + 2,0% a.a.	21/05/2011	55	-
Encargos financeiros antecipados			<u>(4.223)</u>	<u>(93)</u>
Total			<u>14.321</u>	<u>346.440</u>

Em 31 de dezembro de 2009 as parcelas relativas ao principal dos financiamentos a longo prazo, apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Total</u>
2011	2.466
2012	2.466
2013	<u>2.231</u>
Total	<u>7.163</u>

- (1) Cédula de crédito bancário firmada pela Sociedade junto a bancos privados em 27 de setembro de 2007 para pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos à sua controladora. Estas operações não apresentam cláusulas restritivas e estão garantidas por aval dos acionistas.
- (2) Em 30 de novembro de 2009, a Sociedade emitiu 49 Notas Promissórias no valor de R\$ 5.000 cada uma, totalizando o montante de R\$ 245.000. Parte do valor captado foi utilizada para liquidação, em 30 de novembro de 2009, das Cédulas de Crédito Bancário captadas entre julho e setembro de 2008. A operação foi garantida por aval da controladora Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. ("Garantidora"). Vinculadas à obtenção desses recursos, a Sociedade também assumiu, entre outros, compromissos de caráter financeiro econômico constante nos contratos, cuja ocorrência determina o vencimento imediato das obrigações:
 - a. Inadimplemento de qualquer obrigação a pagar da Sociedade, cujo valor seja superior a R\$ 5.000, ou da Garantidora, cujo valor seja superior a R\$ 10.000.

02184-9

CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA

03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b. Protestos de títulos contra a Sociedade, cujo valor, individual ou em conjunto, seja superior a R\$ 5.000, ou contra a Garantidora, que seja superior a R\$ 10.000, e que não sejam sanados, declarados ilegítimos ou comprovados como tendo sido indevidamente efetuados.
- c. Declaração de falência ou propositura de recuperação judicial da Sociedade ou Garantidora.
- d. Intervenção do poder concedente ou de outras autoridades governamentais que resulte na incapacidade de gestão dos negócios pela Sociedade ou Garantidora.
- e. Redução do capital social, alteração do controle societário ou do objeto social da Sociedade ou da Garantidora sem o consentimento prévio por escrito dos detentores das Notas Promissórias.
- f. Não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial transitada em julgado contra a Sociedade, em valor unitário ou agregado igual ou superior a R\$ 5.000, ou contra a Garantidora, em valor igual ou superior a R\$ 10.000.
- g. Existência de quaisquer ônus sobre propriedade, receitas e ativos da Sociedade ou da Garantidora, no presente e no futuro, exceto: (i) depósitos para garantir direitos e obrigações trabalhistas, fiscais e judiciais; (ii) exigidos pelo poder concedente, nos termos do Contrato de Concessão; (iii) constituição de garantias para captação de recursos de longo prazo, para pagamentos das Notas Promissórias; (iv) garantias para processos de licitação de concessões rodoviárias; (v) garantias para financiamento de longo prazo, junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
- h. Distribuição de lucros a acionistas do Sociedade ou Garantidora que excedam o pagamento do dividendo mínimo legal obrigatório previsto pelo estatuto social da Sociedade ou da Garantidora.
- i. Não cumprimento do índice financeiro obtido pela divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA que deverá ser inferior a 3,50, sendo que, para fins deste item: (a) Dívida líquida significa empréstimos e financiamentos no passivo circulante e exigível a Longo Prazo mais acrescidos dos valores de quaisquer outras dívidas financeiras onerosas, menos caixa e equivalentes de caixa do ativo circulante no período e (b) EBITDA significa o lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; e (iii) despesas com amortizações e depreciações (apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e excluindo-se (i) receitas não-operacionais; e (ii) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice.
- j. Caso os ativos fixos da Sociedade deixem de contar com cobertura de seguros nos termos da regulamentação da ARTESP.

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

k. Venda ou transferência de ativos relevantes da Sociedade, inclusive ações ou quotas de sociedades controladas, de valor superior a R\$ 5.000.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

- (3) Refere-se a financiamento na modalidade “Sale leaseback” do sistema de monitoramento de estradas.
- (4) Contrato de crédito firmado junto BNDES em 27 de outubro de 2008 para financiamento das obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração das rodovias operadas pela Sociedade. Os créditos foram liberados em janeiro e fevereiro de 2009, não apresentam cláusulas restritivas e são garantidos por notas promissórias.
- (5) Financiamento na modalidade Cédula de Crédito Bancário firmado pela Sociedade com bancos privados em 18 de julho de 2008 com finalidade de capital de giro, pagamento de juros sobre o capital próprio, mútuos ativos e pagamento de dividendos à sua controladora. Estas operações estão garantidas por aval dos acionistas. O financiamento foi liquidado antecipadamente através da emissão de Notas Promissórias conforme mencionado no item “2” acima.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

A Sociedade está em processo inicial de reestruturação financeira de operação de longo prazo, com o objetivo de liquidar os empréstimos que vencem no curto prazo.

10. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com o controlador e com as partes relacionadas são relativas a contrato de serviços de construção, execução de obras e mútuo para capital de giro.

As transações realizadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 com o controlador e com as partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Saldos de balanço</u>	<u>2009</u>			
	<u>Empréstimos a curto prazo</u>	<u>Empréstimos a longo prazo</u>	<u>Sado de fornecedores</u>	<u>Dividendos propostos</u>
Partes relacionadas:				
Obrascon Huarte Lain Brasil Ltda. (1)	24.312	197.000	76	6.560

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Paulista Infra-Estrutura Ltda.	-	-	165	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	-	-	530	-
Latina Sinalização de Rodovias Ltda.	-	-	<u>169</u>	-
Total	<u>24.312</u>	<u>197.000</u>	<u>940</u>	<u>6.560</u>

2008

<u>Saldos de balanço</u>	<u>Empréstimos a curto prazo</u>	<u>Empréstimos a longo prazo</u>	<u>Sado de fornecedores</u>	<u>Dividendos propostos</u>
Partes relacionadas:				
Obrascon Huarte Lain Brasil Ltda. (1)	-	201.801	-	3.602
Paulista Infra-Estrutura Ltda.	-	-	69	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	-	-	<u>561</u>	-
Total	<u>-</u>	<u>201.801</u>	<u>630</u>	<u>3.602</u>

2009

<u>Resultado</u>	<u>Serviços prestados em conservação de rotina/investimento</u>	<u>Receitas financeiras</u>
Partes relacionadas:		
Obrascon Huarte Lain Brasil Ltda. (1)	-	22.953
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (3)	1.905	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (3)	7.113	-
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (3)	<u>1.139</u>	-
Total	<u>10.157</u>	<u>22.953</u>

2008

<u>Resultado</u>	<u>Serviços prestados em conservação de rotina/investimento</u>	<u>Despesas de aluguel</u>	<u>Receitas financeiras</u>
Partes relacionadas:			
Obrascon Huarte Lain Brasil Ltda. (1)	-	13	5.649
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (3)	821	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (3)	6.223	-	-
Autovias S.A. (2)	-	-	<u>920</u>
Total	<u>7.044</u>	<u>13</u>	<u>6.569</u>

- (1) O empréstimo concedido à controladora teve como finalidade suprir a necessidade de capital de giro da controladora OHL Brasil S.A.. Esse empréstimo está representado por quatro contratos de mútuo, cujas datas de liberação, valores e encargos estão demonstrados a seguir:

<u>Data da liberação</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento até</u>	<u>Valor do principal</u>	<u>Saldo devedor em 2009</u>	<u>Saldo devedor em 2008</u>
--------------------------	-----------------	-----------------------	---------------------------	------------------------------	------------------------------

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22/08/08	CDI + 1,037% a.a.	02/2012	40.000	45.670	41.117
18/09/08	CDI + 1,037% a.a.	03/2012	97.000	109.716	100.372
04/12/08	CDI + 1,037% a.a.	06/2012	8.000	8.822	8.071
17/12/08	CDI + 1,037% a.a.	06/2012	<u>52.000</u>	<u>57.104</u>	<u>52.241</u>
Total			<u>197.000</u>	<u>221.312</u>	<u>201.801</u>

Os juros vencem anualmente no mês de dezembro, contados a partir de dezembro de 2010. Para os contratos cujo vencimento do principal ocorrer em data diferente do mês de dezembro, os juros incorridos serão recebidos na mesma data do principal.

- (2) Essa receita financeira é oriunda de uma operação de mútuo efetuada em 12 de novembro de 2004 no montante de R\$ 3.500, liquidado em 28 de novembro de 2008, com a finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da parte relacionada. Sobre ela foram calculados juros na base de 100% a 101,5% do CDI.
- (3) Os saldos e transações, registrados em fornecedores, classificados no passivo circulante e custo dos serviços prestados, respectivamente, referem-se aos serviços prestados em conservação de rotina e execução de obras nas rodovias.

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 a Sociedade pagou o montante de R\$ 609 e R\$ 582 respectivamente, a título de remuneração de seus administradores. Esses valores correspondem basicamente à remuneração da diretoria e respectivos encargos sociais e estão registrados na rubrica de despesas gerais e administrativas. Esses diretores não recebem renda variável, não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade provê a seus empregados e administradores, benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Estes benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

A Sociedade concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores apurados ao final do exercício são apropriados ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para participações nos lucros e resultados - PLR registrados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é de R\$ 504 e R\$ 477 respectivamente. As metas são como seguem:

- a) Dos participantes

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os participantes nos resultados da Sociedade são os empregados com vínculo empregatício ou que foram demitidos no período de abrangência deste plano.

Participarão os empregados que não foram dispensados por justa causa. No caso de demissão, a participação será proporcional ao tempo trabalhado.

b) Definição dos valores

São considerados como critérios para a definição dos valores a serem pagos, os itens, aos quais serão atribuídos pesos conforme tabelas específicas. Os critérios são: tempo real trabalhado no período, absenteísmo, advertências e Suspensões.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto de renda	4.629	2.377
Contribuição social	2.027	1.444
Impostos retidos na fonte (IRRF, ISS, PIS, COFINS e CS)	633	307
PIS	142	129
COFINS	658	595
Outros tributos municipais - ISS	<u>1.064</u>	<u>959</u>
	<u>9.153</u>	<u>5.811</u>

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade possui reclamações judiciais pendentes de resolução correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras; e (ii) adicionais, entre outros, para as quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constitui provisão para as causas cujos desfechos sejam prováveis de serem desfavoráveis para a Sociedade.

A movimentação do saldo de provisões durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 é conforme segue:

	<u>2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>2009</u>
Cíveis	1.546	1.029	(186)	(147)	-	2.242
Trabalhistas	<u>282</u>	<u>369</u>	<u>(29)</u>	<u>(33)</u>	<u>(8)</u>	<u>581</u>
Total	<u>1.828</u>	<u>1.398</u>	<u>(215)</u>	<u>(180)</u>	<u>(8)</u>	<u>2.823</u>

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível pelos seus advogados, para os quais não foi constituída provisão para contingências. Tais processos representam aproximadamente R\$ 1.284 e R\$ 1.705, respectivamente, em 31 de dezembro de 2009.

13. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, o qual é composto pelos valores devidos ao Departamento de Estradas e Rodagem - (DER - SP) pela outorga da concessão.

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

	2009		2008	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Direito de outorga (1)	5.178	36.965	5.195	40.821
Parcela variável - 3% da receita operacional bruta (2)	<u>718</u>	<u>-</u>	<u>657</u>	<u>-</u>
Total	<u>5.896</u>	<u>36.965</u>	<u>5.852</u>	<u>40.821</u>

(1) Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor fixo, conforme segue:

Valor fixo a ser liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, a partir de fevereiro de 2000. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Conforme estabelecido no contrato de concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas no mês de julho de cada ano com base na variação do IGP-M ocorrida até 31 de maio. Dessa maneira, o montante da obrigação, ajustada a valor presente à taxa de juros de 5% a.a., conforme mencionado na nota explicativa nº 2.7, foi determinado conforme segue:

- Provisão, a valor presente de R\$ 5.178 (valor nominal R\$ 5.316) em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 5.195 (valor nominal R\$ 5.269) em 31 de dezembro 2008 apurada com base no valor das parcelas a vencer no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2010. O valor dessas parcelas foi determinado tomando-se por base o último reajuste da tarifa de pedágio;
- A provisão correspondente às demais parcelas, a valor presente, no montante de R\$ 36.965, (valor nominal R\$ 48.145) em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 40.821, (valor nominal R\$ 54.376) em 31 de dezembro de 2008 foi atualizada, com base na variação do IGP-M até o mês de dezembro de 2009.

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores a pagar serão liquidados em 121 parcelas mensais, sendo o montante correspondente a 109 parcelas classificado no passivo não circulante.

- (2) Valor variável, correspondente a 3% da receita de pedágio e 25% das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 foram pagos ao poder concedente os montantes de R\$ 13.250 (R\$ 5.238 referente a direito de outorga fixo e R\$ 8.012 variável) e R\$ 12.355 (R\$ 4.878 referente a direito de outorga fixo e R\$ 7.477 variável), respectivamente.

14. CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito em 31 de dezembro 2009 e de 2008 está representado por 4.352.285 ações ordinárias nominativas, conforme segue:

	<u>Número de ações subscritas</u>	<u>Participação acionária %</u>	<u>Quantidade das ações integralizadas</u>
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	4.352.282	100	4.321.025
Conselheiros	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>4.352.285</u>	<u>100</u>	<u>4.321.025</u>

- a) o estatuto da Sociedade prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

Foram distribuídos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, dividendos no montante de R\$ 26.239 creditados à conta de reserva de lucros referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

A administração propôs a distribuição de dividendos de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal sendo R\$ 6.560 sob a forma de dividendos e R\$ 8.747 sob a forma de juros sobre o capital próprio.

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a taxa de juros a longo prazo - TJLP estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal é limitado a 50% do lucro líquido do período ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio período, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9249/95, esse montante que está

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado como dedutível para fins de imposto de renda.

b) Reserva legal: É constituída em conformidade com a legislação societária e o estatuto social, na base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas.

c) Reserva de lucros: o saldo remanescente da conta de lucros acumulados após a proposição de dividendos foi alocado à reserva de lucros retidos, para fazer face ao reforço do capital de giro e ao orçamento de capital da Sociedade.

15. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas financeiras:		
Juros sobre operações de mútuo	22.953	6.569
Rendimento de aplicações financeiras	2.386	4.847
Outras	<u>6</u>	<u>1</u>
Total	<u>25.345</u>	<u>11.417</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre operações financeiras	(39.028)	(29.226)
Variação monetária sobre o direito da outorga	(1.367)	(6.296)
IOF - impostos sobre operações financeiras	(3.317)	(1.095)
Outros	<u>(1.872)</u>	<u>(961)</u>
Total	<u>(45.584)</u>	<u>(37.578)</u>

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros de longo prazo - TJLP e CDI sobre seus saldos de empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2009 a administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre os saldos de empréstimos e financiamentos líquidos das aplicações financeiras:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I Provável</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (- 25%)</u>	<u>Cenário IV (+ 50%)</u>	<u>Cenário V (- 50%)</u>
CDI	8,75%	10,94%	6,56%	13,13%	4,38%
TJLP	6%	7,5%	4,5%	9,0%	3,0%
Juros a incorrer*	15.115	18.374	11.855	21.608	8.621

* Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos doze meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito e, consistem, primariamente, de caixa e bancos, aplicações financeiras, cauções contratuais e contas a receber.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade, apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$ 11.038 e R\$ 9.546, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio - "Sem Parar", registrados na conta "Contas a receber".

A Sociedade possui uma carta de fiança firmada por instituição financeira classificada como de primeira linha (informação não revisada pelos auditores independentes) para garantir a arrecadação do contas a receber com a CGMP.

d) Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 representam o valor justo, uma vez que a natureza e característica das condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis. Os saldos elegíveis são ajustados a valor presente. A Sociedade não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e taxa estatutária nas demonstrações do resultado é como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	93.114	69.283
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda calculado à alíquota vigente	(31.659)	(23.556)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Juros sobre capital próprio pagos	2.973	2.247
Outros	<u>22</u>	<u>499</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(28.664)</u>	<u>(20.810)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social composto por:		
Corrente	(25.985)	(17.876)
Diferido	<u>(2.679)</u>	<u>(2.934)</u>
Total	<u>(28.664)</u>	<u>(20.810)</u>

18. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até a data da preparação dessas demonstrações financeiras, 26 novos pronunciamentos técnicos e 12 interpretações técnicas haviam sido emitidos pelo CPC aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPC's e ICPS's que poderão ser aplicáveis para a Sociedade, considerando-se suas operações, são:

<u>CPC</u>	<u>Título</u>
20	Custos de Empréstimos

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- 21 Demonstração Intermediária
- 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
- 24 Evento Subseqüente
- 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis
- 27 Ativo Imobilizado
- 30 Receitas
- 32 Tributos sobre o Lucro
- 33 Benefícios a Empregados
- 43 Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 ao 40

ICPC Título

- 01 Contratos de Concessão
- 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
- 08 Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
- 09 Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
- 10 Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43

Os principais ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis estão principalmente relacionados ao ICPC 01 - Contratos de concessão. Esta interpretação orienta as concessionárias sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas. Esta Interpretação não trata da contabilização pelos concedentes. Ela se aplica a concessões de serviços públicos a entidades privadas caso: (a) o concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infra-estrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e (b) o concedente controle - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infra-estrutura, ao final do prazo da concessão. Ela se aplica, também: (a) à infra-estrutura construída ou adquirida junto a terceiros pelo concessionário para cumprir o acordo de prestação de serviços; e (b) à infra-estrutura já existente, que o concedente dá acesso ao concessionário para efeitos do acordo de prestação de serviços público.

Um ponto que requer especial atenção é uma alteração introduzida por essa interpretação relativa à remuneração do concedente ao concessionário nos casos em que há alguma contrapartida. Por exemplo, se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada como um ativo intangível. Portanto, neste caso, o concessionário reconhece, pelos serviços de construção ou melhoria, um ativo financeiro à medida que

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tem o direito contratual incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do concedente, e/ou um ativo intangível, à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar dos usuários dos serviços públicos. Em ambos os casos, a contrapartida do ativo é uma receita do período. Esse procedimento altera o atualmente praticado de reconhecer os custos com a prestação de serviços de construção e/ou melhoria como custo do ativo imobilizado, sem reconhecimento de receita por estes serviços públicos.

A Administração da Sociedade está analisando os efeitos que os novos pronunciamentos poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Sociedade avaliará a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação.

02184-9 CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA 03.207.703/0001-83

15.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Readequação do Fluxo de Caixa – Ano 2007.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02184-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONARIA ROD. INTERIOR PAULISTA SA	3 - CNPJ 03.207.703/0001-83
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	10
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	12
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	13
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
15	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	48